

Projeto 9

Extensão em Rede: tecer o comum

| | |
|------------|--|
| Cód/Nome | 9 - Extensão em Rede: tecer o comum |
| Orientador | Alessandra Simões |
| Campus | CJA |
| Area | Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA EXTENSÃO. |
| Vagas | 2 |
| Email | alessandra.mello@ufsb.edu.br |

Resumo do Projeto.

Este projeto tem por objetivo a produção de conteúdos a respeito das atividades de extensão da UFSB para o programa Extensão em Rede: Tecer o Comum, coordenado pela professora Alessandra Simões. A proposta é acompanhar as atividades de extensão realizadas por docentes e técnicos neste período da pandemia, produzindo conteúdo a ser vinculado ao site do programa, e às redes sociais da UFSB e de fora da universidade. O objetivo é contribuir para uma reflexão geral sobre as relações da extensão com as comunidades dos territórios da UFSB neste período.

Atividades dos bolsistas

A metodologia consiste em utilizar técnicas de comunicação escrita para produzir matérias a respeito dos projetos atuais ligados à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (além de produção de cards visuais de divulgação para a internet). O bolsista deverá procurar os coordenadores das atividades para entrevistá-los e escrever textos sobre estas ações com uma linguagem simples e de fácil recepção para o público em geral, a serem publicados no site do programa, nas redes sociais da UFSB, e canais externos. O bolsista poderá contribuir ainda com ideias para outras ações de comunicação. Também deverá ter participação ativa no III Congresso de Extensão da UFSB, a ser realizado em dezembro, ocasião em que serão apresentadas estas atividades. Todas as atividades serão realizadas de forma remota, portanto, é necessário que o bolsista tenha bom acesso à internet e computador.

Atividades semanais

- Marcar entrevistas com coordenadores de projetos; escritas de matérias; produção de cards; contribuição para outras atividades de divulgação da extensão da UFSB.

1. Introdução/Apresentação:

A pandemia do coronavírus expõe e evidencia a desigualdade social em todos os seus âmbitos. Especialmente em regiões onde há comunidades em extrema vulnerabilidade, como no nordeste do Brasil, se faz necessária a prioridade a ações que estimulem a

inclusão e o acesso aos direitos básicos. Nessa direção e fazendo valer a ênfase da extensão universitária para a transformação social, o programa “Extensão em Rede: tecer o comum” reúne atividades voltadas para o enfrentamento do atual quadro de calamidade mundial a partir dos diversos saberes e práticas convergentes para o exercício extensionista nos territórios de abrangência da UFSB. “Tecer o comum” significa aqui delinear as possíveis articulações e pluralidades extensionistas de modo a abarcar a atual problemática da pandemia à altura de sua complexidade. Levando em conta a extensão como o mecanismo que promove a inter-relação da Universidade com outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, este programa pretende, assim, estimular soluções extensionistas entre o corpo técnico, discente e docente da UFSB para enfrentar os desafios apresentados no sul e extremo sul da Bahia. Com caráter intersetorial e interinstitucional, o programa também vai agir ainda no sentido de abrir um espaço sistemático para a reflexão a respeito dos caminhos impostos por este novo cenário social à extensão universitária. A proposta é entender o papel da extensão frente aos desdobramentos da pandemia e do isolamento social, tanto do ponto de vista da saúde pública quanto dos mais variados âmbitos, como da economia, da produção intelectual, da educação, da cultura, etc., cobrindo assim as áreas temáticas da Política Nacional de Extensão (2012), a saber: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, trabalho. Neste contexto, a extensão mantém seu compromisso frente aos diversos segmentos da sociedade, fazendo valer, por meio da interdisciplinaridade e da interprofissionalidade, a responsabilidade de articular o conhecimento advindo do ensino e da pesquisa com as necessidades da sociedade na qual a universidade se insere, interagindo e transformando a realidade social.

2. Justificativa:

Não se faz extensão universitária sem comunidade externa. Partindo desta premissa, a extensão necessitou se rever diante do atual quadro da pandemia mundial. O isolamento social enquanto estratégia para o enfrentamento à pandemia impõe, pela primeira vez na história da universidade contemporânea, o desafio de se fazer extensão à distância. Então, como promover atividades sem poder estar junto fisicamente às populações envolvidas? Como lidar com os impactos sociais severos da pandemia? Como entender os desafios a médio e longo prazo? Quais os desdobramentos para o cenário da extensão na pós-pandemia? Como resposta a estas perguntas, as instituições de ensino superior têm se movido no sentido de entender os desafios impostos pelo isolamento social e os novos caminhos a serem enfrentados pela extensão no cenário da pandemia. Como uma universidade nova e com ênfase na relação com as comunidades de seus territórios, a UFSB tem na extensão um canal singular para promover uma atuação voltada de fato para o impacto social. Com iniciativas já amadurecidas no tocante à proximidade com as comunidades, mas com muitas ações ainda em fase de desenvolvimento, a instituição se viu diante deste imenso desafio de manter a continuidade de suas atividades, e ainda reinventá-las. Neste cenário, o Programa “Extensão em Rede: tecer o comum” pretende atuar a partir das seguintes premissas iniciais: a) estimular iniciativas espontâneas que tenham partido do corpo docente, discente e técnico; b) promover novas ações a partir de instrumentos institucionais como editais, estímulo ao cadastro de fluxo contínuo, campanhas internas e externas, e parcerias intersetoriais para o fortalecimento institucional; c) propiciar parcerias institucionais e comunitárias externas para a troca de experiências e ações conjuntas; d) reunir e organizar as ações de forma a sistematizar e divulgar as informações; e) articular parcerias interdisciplinares e interprofissionais; f) estimular ações conjuntas entre as Coordenações internas da PROEX; g) fomentar o debate sobre o papel da extensão na pandemia e na pós-pandemia, e sua contribuição para os territórios de abrangência da UFSB.

3. Objetivo Geral:

Este projeto tem por objetivo a produção de conteúdos a respeito das atividades de extensão da UFSB para o programa Extensão em Rede: Tecer o Comum, coordenado pela professora Alessandra Simões. A proposta é acompanhar as atividades de extensão realizadas por docentes e técnicos neste período da pandemia, produzindo conteúdo a ser vinculado ao site do programa, e às redes sociais da UFSB e de fora da universidade. O objetivo é contribuir para uma reflexão geral sobre as relações da extensão com as comunidades dos territórios da UFSB neste período. A metodologia consiste em utilizar técnicas de comunicação escrita para produzir matérias a respeito dos projetos atuais (além de produção de cards visuais de divulgação para a internet). O bolsista deverá procurar os coordenadores das atividades para entrevistá-los e escrever textos sobre estas ações com uma linguagem simples e de fácil recepção para o público em geral, a serem publicados no site do programa, nas redes sociais da UFSB, e canais externos. O bolsista poderá contribuir ainda com ideias para outras ações de comunicação. Também deverá ter participação ativa no III Congresso de Extensão da UFSB, a ser realizado em dezembro, ocasião em que serão apresentadas estas atividades.

3.1 Objetivos Específicos:

a) Produzir conteúdo a respeito de todas as atividades em execução com foco na pandemia ou que estão ocorrendo no período da pandemia; c) Divulgar atividades cadastradas em fluxo contínuo não ligadas diretamente à pandemia, mas que readequaram seus métodos para a realidade atual; d) Promover encontros virtuais e trocas de informação com as instituições parceiras no sentido de criar um mapa territorial da extensão no sul da Bahia (aventar a possibilidade de criar uma cartografia em plataforma digital); e) Produzir o III Congresso de Extensão da UFSB para reunir e debater as ações do Programa.

4. Metodologia:

A metodologia consiste em utilizar técnicas de comunicação escrita para produzir matérias a respeito dos projetos atuais (além de produção de cards visuais de divulgação para a internet). O bolsista deverá procurar os coordenadores das atividades para entrevistá-los e escrever textos sobre estas ações com uma linguagem simples e de fácil recepção para o público em geral, a serem publicados no site do programa, nas redes sociais da UFSB, e canais externos. O bolsista poderá contribuir ainda com ideias para outras ações de comunicação. Também deverá ter participação ativa no III Congresso de Extensão da UFSB, a ser realizado em dezembro, ocasião em que serão apresentadas estas atividades.

5. Resultados Esperados:

A partir do exposto, esperam-se como principais resultados deste Programa: a) traçar estratégias para as ações extensionistas diante dos desafios da pandemia; b) estimular propostas de atividades que apresentem ideias extensionistas inovadoras para o enfrentamento à pandemia; c) contribuir com a divulgação de atividades relacionadas ao tema, somando esforços para a geração de conhecimento sobre o assunto e para os impactos sociais da pandemia em nível intersetorial e interinstitucional; d) proporcionar reflexões aprofundadas sobre o papel da extensão a partir de um cenário no qual o isolamento social se faz necessário; e) fortalecer a extensão enquanto área de fundamental relevância universitária e sua função para a transformação social; f) abrir espaço para o debate sobre os desdobramentos da pandemia em seus vários âmbitos nos territórios de abrangência da UFSB.

6. Referências:

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 40. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

_____. *Extensão ou comunicação?* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. GAZZOLA, A.L.A., ALMEIDA, S.G. (Org.), *Universidade; Cooperação Internacional e diversidade*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. LIBERALINO, F.N. (Org.). *Reforma do Pensamento, Extensão Universitária e Cidadania*. XXVI Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras: Regional Nordeste. 2002, Natal. Anais. Natal, RN: EDUFRRN, 2002. MINAYO, M.C.S. (Org.). *Pesquisa Social; teoria, método e criatividade*. 25ª Ed. Revista e atualizada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. NOGUEIRA, M.D.P. *Políticas de Extensão Universitária Brasileira*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. 135p. PAULA, João Antônio. *A extensão universitária: história, conceito e propostas*. *Interfaces – Revista de Extensão da UFMG*. Capa, v. 1, n. 1 (2013). Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/revistainterfaces/index.php/IREXT/article/view/5>. Acesso em 18/05/2020

ROCHA, Roberto Mauro Gurgel. *Extensão universitária: extensão ou domesticação?* São Paulo: Cortez, 1986. _____. *Extensão universitária e saber popular*. In: MELO NETO, José Francisco de (Org.). *Extensão universitária: diálogos populares*. Universidade Federal da Paraíba: UFPB, 2014. SANTOS, Boaventura de Sousa. *A Universidade no Século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade*. São Paulo: Ed. Cortez, 2004 (em especial pp.40-90): <http://extensao.milharal.org/files/2013/03/BOAVENTURA-DE-SOUZA-SANTOS-A-UNIVERSIDADE-NO-SEC-XXI.pdf>

SOUZA, A.L.L. *A história da Extensão Universitária*. Campinas, SP: Editora Alinea, 2000. Documentos: Resolução nº 24/2019 - Dispõe sobre as normas que regulamentam as Atividades de Extensão na Universidade Federal do Sul da Bahia Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014 , que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE de 2014-2024 e dá outras providências Plano Nacional da Educação PNE 2014-2024 - Linha de base Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014 que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional